

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



MOBILIZAÇÃO

CTB e Fitmetal organizam agenda de luta até 10 de novembro

Com o objetivo de afinar a luta nos últimos meses de 2017, a CTB participou de reunião com a Executiva da Fitmetal no último dia 9. “O tempo cobra de nós mobilização, resistência e inserção real na conjuntura e lutas nacionais”, afirmou Adilson Araújo, presidente nacional da CTB.

Adilson refletiu sobre a parceria CTB/Fitmetal, uma novidade no mundo sindical, e afirmou que a luta tem comprovado isso.

Na mesma linha, o presidente da Fitmetal, Marcelino da Rocha, destacou a presença da Federação nas mobilizações e frisou o apoio da CTB como “crucial para a construção dos embates em defesa do emprego, da indústria e contra os retrocessos promovidos pelo atual governo”.

Na oportunidade, Marcelino elogiou a “Nota Técnica em Defesa da Indústria e do Emprego”, publicado pela Central, e indicou que a socialização dos conteúdos deste material pode contribuir de forma concreta para o amadurecimento do debate travado pela Fitmetal.

Ao comentar o destaque da campanha “Brasil Metalúrgico”, Adilson afirmou que “a unidade está sendo crucial para a construção de canais de diálogos mais amplos e que neste momento são fundamentais para a disputa em curso. Além disso, a vida mostra que associar a luta ao estudo é essencial para fortalecer nossa inserção no debate e na disputa de ideias”.

A reunião também debateu a convocação do ato nacional dia 10 de novembro.

“A orientação da CTB é que toda a sua base jogue peso na construção do dia 10 de novembro”, avisou o dirigente nacional.



CTB e FITMETAL unidas para fortalecer a luta da classe trabalhadora no plano nacional

DIREITOS

Ilegalidade: Usinart descumpre acordos

A Usinart/MSB não vem cumprindo o que tem sido acordado na SRTE (Secretaria Regional do Trabalho Emprego e Renda): os salários e o FTGS continuam atrasados, e os trabalhadores saem de férias sem dinheiro e assim ainda não sabem se irão receber no retorno, além de funcionários atuando sem registro. Pela segunda vez, a empresa se comprometeu em homologar um trabalhador que foi demitido há mais de 60 dias. Inclusive ficou acordado na SRTE que, se o trabalhador perder o direito ao seguro desemprego pelo período, a empresa será responsabilizada e a mesma se comprometeu a pagar as parcelas do seguro desemprego. Se a empresa continuar insistindo na ilegalidade, o Sindicato irá acionar o MTE (Ministério Público do Trabalho) e a Justiça do Trabalho.

CAMPANHA

Outubro Rosa mobiliza as trabalhadoras

O Outubro Rosa, campanha de combate ao câncer de mama, está mobilizando o chão de fábrica. A FETIM e os sindicatos de base têm visitado diversas empresas em Salvador e na Região Metropolitana para conscientizar as trabalhadoras sobre a importância do auto-exame e de procurar um médico regularmente para evitar a doença. O câncer de mama, se tratado em tempo, tem cura! Previna-se!

SIMÕES FILHO

Demissão arbitrária na Acciona Windpower

No dia 20 de setembro, a Acciona Windpower, que fica em Simões Filho, demitiu de forma arbitrária quatro trabalhadores estáveis, demonstrando total desrespeito à Legislação e à entidade sindical à qual a empresa diz que reconhece e respeita.

De imediato, o sindicato fez uma assembleia na porta da fábrica com os trabalhadores e busca as medidas cabíveis junto aos órgãos competentes. Em reunião com a empresa, o Sindicato deixou bem claro que não admite esse tipo de postura e afronta quanto a sua representatividade e irá buscar a reintegração destes trabalhadores.

Também ficou claro que a Empresa fez as demissões propositalmente, uma vez que está próximo de abrir um novo edital para uma nova Comissão de Cipa. O Sindicato vai atuar de forma política e jurídica para combater essa prática de desrespeito tanto com a entidade quanto a legislação. Porém, a empresa não fez a sua obrigação, que era de implantar o Plano de Cargos e Salários, acordado desde o final da greve de 2015.

DEBATES

Congresso discute situação da mineração

No último dia 6 de outubro, a direção do STIM Maracás e dirigentes da Fetim realizaram assembleia no portão de entrada da Mineradora Vanádio Maracás, na presença de centenas de trabalhadores, assim como das terceirizadas da mina. Durante a assembleia, foram discutidos o cenário econômico e político no Brasil e no mundo e sua influência no setor mineral; o contexto atual da mineração na Bahia, já que hoje é o quinto maior produtor mineral do Brasil; geração de emprego no setor mineral; reforma trabalhista e seus danos para os trabalhadores; filiação; decisão judicial obrigando a empresa a reintegrar a companheira Patrícia, fato considerado uma vitória do Sindicato e de todos os trabalhadores e ainda a solicitação da Vanádio da implantação do café da manhã para todos os trabalhadores. Este último item foi aplaudido por todos trabalhadores presentes, que durante todo tempo da assembleia se fizeram atentos.

A diretoria do Sindicato enviará um ofício à empresa solicitando uma reunião para tratar do assunto. Apesar disso, todos os dirigentes foram convidados ao final da assembleia para se reunirem com a gerência de RH. Os dirigentes informaram a necessidade da implantação do café e a questão da descarga de composto de amônia na área próximo ao RH. "Quanto às terceirizadas, nós vamos procurar seus representantes para tratar dos acordos e outras questões. Aquelas que fizeram acordos com sindicatos que não possuem base nem representatividade em Maracás serão questionados na Justiça. Parabéns a todos e a todas que durante toda assembleia ficaram ao sol quente e não arredaram os pés, mas com toda atenção voltada para as falas dos dirigentes sindicais. Sindicato forte é Sindicato com associados, portanto, procure um diretor e faça sua filiação", disse um dirigente sindical.



Assembleia contou com a presença em massa dos trabalhadores da Vanádio